



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

1  
2  
3 Aos oito dias do mês de Janeiro de dois mil e quatorze, reuniram-se, na sala 04 da Faculdade de  
4 Farmácia, às 9:00 horas, os professores **Márcia Cristina Aquino Teixeira – Coordenadora do curso**  
5 **e representante do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Cleber Alberto Schmidt –**  
6 **representante da Diretoria, Regina de Jesus Santos – representante do Departamento do**  
7 **Medicamento, Maria Spínola Miranda – representante do Departamento de Análises**  
8 **Bromatológicas.** A pauta da reunião constou dos seguintes pontos: 1- discussão das sugestões  
9 enviadas pelo Depto. do Medicamento (DEPMEDIC) e pelo Diretório Acadêmico Ferreira Gomes  
10 (DAFG) a respeito da atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e das matrizes curriculares  
11 do Curso de Farmácia; 2- o que ocorrer. A reunião foi aberta com a apresentação dos ofícios  
12 enviados pelo DEPMEDIC e DAFG. O ofício enviado pelo DEPMEDIC declara a aprovação do PPC e  
13 matrizes mediante a alteração de alguns pontos que foram questionados em reunião deste  
14 departamento. No ofício do DAFG estão relacionadas várias sugestões relativas ao texto do PPC e  
15 às matrizes curriculares, as quais foram levantas em assembleia dos estudantes realizada em  
16 Dezembro de 2013. Na sequência, seguiu-se a discussão dos pontos textuais do PPC apresentados  
17 nos 2 ofícios. As alterações mais simples foram sendo realizadas imediatamente conforme os  
18 pontos foram sendo apresentados e discutidos. Algumas sugestões mais complexas, como por  
19 exemplo, a solicitação do DEPMEDIC para revisão da alocação departamental dos componentes  
20 FARA33 – Toxicologia Clínica e FAR146 – Física Industrial Farmacêutica, atualmente lotados no  
21 Depto. de Análises Clínicas e Toxicológicas e Depto de Análises Bromatológicas, respectivamente,  
22 não foram realizadas, uma vez que o NDE entende, por unanimidade, que este não é mais o  
23 momento para esta modificação tão complexa devido a urgência da aprovação da reformulação  
24 curricular, a qual já foi amplamente discutida por todos os departamentos. Em relação à  
25 solicitação do DEPMEDIC para uma reavaliação do atual status de componente optativo de  
26 FAR149 – Tecnologia Farmacêutica e de Cosméticos e, da solicitação do DAFG para que o mesmo  
27 componente se torne obrigatório já nesta atualização curricular, a Profa. Regina, responsável por  
28 este componente colocou que não concorda com a alteração, pois entende que, como optativa  
29 que está sendo ofertada em todos os semestres, exceto em 2013.2 devido às obras que estão  
30 sendo realizadas no laboratório, apenas os alunos que realmente tem interesse em cursar o  
31 componente frequentariam as aulas. Segundo a professora esta é a condição ideal, pois turmas  
32 práticas menores compostas por alunos realmente interessados no assunto são mais adequadas,  
33 tanto do ponto de vista do espaço físico como das características das aulas práticas. No que diz  
34 respeito às demais solicitações do DAFG para alteração das matrizes curriculares, o NDE definiu  
35 por unanimidade que, estas solicitações são pertinentes e devem melhor discutidas e avaliadas.  
36 Definiu-se então que o DAFG será convidado a participar da próxima reunião do NDE onde serão  
37 apresentadas as alterações já realizadas e as solicitações que não foram efetuadas poderão ser  
38 mais bem discutidas e avaliadas. É consenso do NDE que após a aprovação desta atualização do  
39 PPC e matrizes, será necessário iniciar uma nova rodada de discussões que envolvem o NDE,  
40 colegiado, departamentos e demais institutos e faculdades da UFBA de forma a propor uma  
41 reformulação mais ampla do curso de Farmácia, a qual necessita considerar, entre outras, a atual

*Regina Santos*  
*Cleber Alberto Schmidt*  
*Márcia Cristina Aquino Teixeira*



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



42 questão da prescrição farmacêutica. Para fins de direito, eu, Cleber Alberto Schmidt, lavrei a  
43 presente Ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros do Núcleo Docente Estruturante  
44 do Curso de Farmácia/UFBA e referendada pela coordenadora do Colegiado de Curso.

*Cleber Schmidt, Maria Fúria, J. Henrique Aguiar*



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

1  
2  
3 Aos vinte dias do mês de Janeiro de dois mil e quatorze, reuniram-se, na sala 02 da Faculdade de  
4 Farmácia, às 14:30 horas, os professores **Márcia Cristina Aquino Teixeira – Coordenadora do**  
5 **curso e representante do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Ângela Pontes –**  
6 **Vice-coordenadora do curso, Cleber Alberto Schmidt – representante da Diretoria, Ademir**  
7 **Evangelista do Vale – representante do Departamento do Medicamento, Maria Spínola Miranda**  
8 **– representante do Departamento de Análises Bromatológicas e os alunos representantes do**  
9 **Diretório Acadêmico Ferreira Gomes (DAFG), Fernanda Barbosa de Freitas Andrade, João Pedro**  
10 **da Anunciação dos Santos e Ygor Jessé Ramos dos Santos** que foram convidados para a discussão  
11 da seguinte pauta: 1- sugestões enviadas pelo Diretório Acadêmico Ferreira Gomes (DAFG) a  
12 respeito da atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e das matrizes curriculares do Curso  
13 de Farmácia; 2- o que ocorrer. A reunião foi aberta com a apresentação das alterações de caráter  
14 textual realizadas no PPC na reunião do NDE em 08/01/2014 de acordo com o ofício enviado pelo  
15 DAFG ao Colegiado do Curso em Dezembro de 2013. Todas as alterações foram aprovadas. As  
16 sugestões de caráter mais complexo relativas às matrizes curriculares foram discutidas na  
17 sequência, ficando definido que o NDE juntamente com o Colegiado do Curso viabilizará junto aos  
18 professores responsáveis a alteração dos seguintes pré-requisitos: inclusão de MATA44-Estatística  
19 V como pré-requisito de QUIB35 – Química Analítica IA; inclusão de QUIB36 – Química Analítica IIA  
20 como pré-requisito de FAR141 – Química Farmacêutica III; substituição de FAR101 –  
21 Farmacognosia II por QUI012 – Fundamentos de Físico-Química como pré-requisito único de  
22 FAR145 – Farmacotécnica III; remoção de ICS036 – Farmacodinâmica da relação de pré-requisitos  
23 de FARA74 – Microbiologia aplicada à Farmácia. Definiu-se também que as seguintes alterações,  
24 sem nenhum prejuízo aos pré-requisitos, serão propostas na matriz curricular do curso diurno e  
25 sua aplicação na matriz do noturno também será avaliada: FARAXX – Farmacobotânica do 5º  
26 semestre será trocada com ISCA82 – Epidemiologia I do 4º semestre; FAR101 – Farmacognosia II  
27 do 6º semestre será trocada com FAR176 – Bromatologia Geral do 5º semestre e FAR145 –  
28 Farmacotécnica III do 7º semestre será trocada com FARA76 – Estágio Modular III – Farmácia  
29 Hospitalar do 6º semestre. Na continuação dos trabalhos o DAFG solicitou a retomada da  
30 discussão a respeito do atual caráter optativo do componente FAR149 – Tecnologia Farmacêutica  
31 e de Cosméticos, pois eles questionam, em ofício, que este componente é obrigatório na matriz  
32 curricular da maioria dos cursos de Farmácia no País. A Profa. Márcia então explicou qual é a  
33 posição da professora responsável pela disciplina, inclusive colocando os argumentos  
34 apresentados pela professora na reunião do NDE realizada em 08/01/2014 e explicando que essa  
35 alteração iria atrasar ainda mais o processo de atualização curricular, porém os alunos não abrem  
36 mão desta solicitação. Por este motivo e, por considerar que o Departamento do Medicamento  
37 também solicitou em ofício uma reavaliação deste atual status, o NDE vai solicitar ao Colegiado do  
38 Curso que encaminhe a proposta aos Departamentos no sentido de avaliar a retirada de ICSA47 –  
39 Microbiologia Básica (34 h) e reduzir a carga horária para 51 horas dos componentes FAR113 –  
40 Citologia Clínica e FARA81 – Bioquímica e Análise de Alimentos I de forma a viabilizar a inclusão de  
41 FAR149 – Tecnologia Farmacêutica e de Cosméticos como componente obrigatório com carga

  
1



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



42 horária de 68 horas. De acordo com o relato dos alunos, a forma como ICSA47 – Microbiologia  
43 Básica está sendo ministrada não acrescenta muito ao conhecimento deles e, como a matriz  
44 curricular apresenta ainda a FARA74 – Microbiologia aplicada a Farmácia, FARA84 – Controle  
45 Microbiológico de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos e a optativa FAR157 –  
46 Microbiologia Clínica, a remoção de ICSA47 estaria perfeitamente suprida. Ainda de acordo com os  
47 alunos, a redução de 17 horas de FAR113 – Citologia Clínica deixaria este componente como está  
48 sendo atualmente ministrado. E a redução de 17 horas de FARA81 – Bioquímica e Análise de  
49 Alimentos I foi sugerida pelo representante do Departamento de Análises Bromatológicas, que se  
50 comprometeu a levar esta proposta para discussão neste departamento. Para fins de direito, eu,  
51 Cleber Alberto Schmidt, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim, pelos demais membros  
52 do Núcleo Docente Estruturante, pela representação discente do DAFG do Curso de  
53 Farmácia/UFBA e referendada pela coordenadora do Colegiado de Curso.

*Cleber Alberto Schmidt, Maria Luíza, J. Oliveira*  
*Ademir Brangulista de Vilela, João Pedro Assunção Santos, Pontes*  
*Ademir Brangulista de Vilela*



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

1  
2  
3 Aos sete dias do mês de Abril de dois mil e quatorze, reuniram-se, na sala 03 da Faculdade de  
4 Farmácia, às 14:00 horas, os professores **Márcia Cristina Aquino Teixeira – Coordenadora do**  
5 **curso, Cleber Alberto Schmidt – representante da Diretoria, Ademir Evangelista do Vale – do**  
6 **Departamento do Medicamento, Regina de Jesus Santos – Departamento do Medicamento,**  
7 **Soraia Machado Cordeiro – do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Maria Spinola**  
8 **Miranda – Departamento de Análises Bromatológicas e Lúcia Noblat professora convidada do**  
9 **Departamento do Medicamento.** A pauta da reunião foi o planejamento do Colegiado do Curso  
10 para o semestre 2014.2 referente à oferta de vagas dos componentes curriculares **FARA89 -**  
11 **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica I e FARA76 - Estágio Modular III – Farmácia Hospitalar**  
12 **que estão sob a responsabilidade da Profa. Lúcia.** O Professor Cleber abriu os trabalhos  
13 agradecendo a presença da Profa. Lucia. Explicou que por solicitação da Direção da Faculdade, o  
14 NDE a partir de agora, irá trabalhar em conjunto com o Colegiado do Curso em questões  
15 referentes ao planejamento dos semestres letivos e demais assuntos acadêmicos, visando  
16 contribuir com o Colegiado para o bom andamento do curso. A Profa. Márcia citou que neste  
17 primeiro momento o Colegiado identificou os componentes com demanda reprimida e que  
18 precisam ser imediatamente trabalhados a fim de evitar ou diminuir os problemas de oferta de  
19 vagas como têm acontecido em semestres anteriores. A Profa. Lucia fez então uma breve  
20 explanação de como estes 2 componentes estão sendo ministrados atualmente. Mencionou que  
21 no semestre 2014.1 FARA89 está com 45 alunos matriculados. Para este componente, nos  
22 primeiros 30 dias do semestre, ocorre a discussão teórica de aspectos importantes para atuação  
23 dos alunos na disciplina. Os professores acompanham inicialmente os alunos durante a entrevista  
24 com os pacientes e depois cada aluno faz o acompanhamento de 2 pacientes através da visita aos  
25 pacientes no dia de aula e posteriormente em dias e horários distintos do dia onde ocorre aulas da  
26 disciplina o que demandam orientação dos professores também nestes horários. Ao final do  
27 curso, cada aluno faz a apresentação dos seus casos, avaliando os pacientes e a evolução do  
28 tratamento. Questionada pela Profa. Marcia se a demanda de FARA89 poderia continuar a ser de  
29 45 vagas para o curso diurno, a Profa. Lucia respondeu que sim, desde que mantidos os 4  
30 professores atualmente envolvidos, dois permanentes e dois substitutos. Quanto ao curso  
31 noturno, as aulas teóricas cuja duração é de aproximadamente um mês poderiam ocorrer à noite,  
32 segundo a Professora Lucia. Porém práticas não seriam possíveis em função do descanso dos  
33 pacientes e demais regras do hospital. Definiu-se que o Colegiado fará um levantamento dos  
34 alunos do noturno que realmente trabalham durante o dia. Algumas alternativas foram levantadas  
35 de como proceder com os alunos do curso noturno, sem prejudicá-los e sem alterar o formato  
36 essencialmente prático do componente. A primeira sugestão foi que os alunos participariam das  
37 aulas teóricas no período noturno e fariam as atividades práticas em períodos ao final da tarde até  
38 no máximo às 19:00 horas. . Os demais alunos do curso noturno que não comprovassem vínculo  
39 empregatício fariam as atividades práticas durante o dia. Ao final do semestre todos participariam  
40 das apresentações dos casos no período noturno. O Colegiado entendeu que isso seria suficiente  
41 para atender a demanda semestral para FARA89, e ficou de informar a demanda real de alunos do

Sordin

uf

Adle

Ademir

uf  
RAB



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



42 curso noturno para esse componente. Na sequência foi discutido o componente FARA76 - Estágio  
43 Modular III – Farmácia Hospitalar. Atualmente são ofertadas 30 vagas, sendo 15 para o curso  
44 diurno e 15 para noturno, o que não é suficiente para atender a demanda. A Profa. Lucia  
45 comentou que os preceptores reclamam do formato como o estágio está sendo realizado, pois os  
46 alunos comparecem ao local de estágio uma vez por semana, durante 5 horas, e o ideal seria que  
47 os alunos permaneçam por mais tempo e cumpram a carga horária de forma corrida durante um  
48 período mais curto de tempo. Todos os presentes concordaram que o formato atual dos estágios  
49 modulares precisa ser modificado e uma reunião com os coordenadores será marcada em breve  
50 para discussão destas alterações. A Profa. Marcia questionou como resolver o problema da  
51 demanda em um curto prazo. A Profa. Lucia citou que uma possibilidade seria a oferta de curso de  
52 férias, o que já foi feito em outros semestres e funcionou muito bem. Profa. Márcia salientou a  
53 importância da agilidade na elaboração e encaminhamento do processo de curso de férias para a  
54 SGC, citando como exemplo um processo que ficou retido anteriormente no departamento o que  
55 inviabilizou a oferta de curso de férias deste mesmo componente. A Profa. Lucia mencionou  
56 também que pode oferecer 40 vagas para FARA76 em 2014.2, sendo 20 vagas no período  
57 matutino e 20 no vespertino, o que, no entender dos presentes amenizaria a demanda reprimida,  
58 até que o próximo curso de férias ocorra. Para fins de direito, eu, Cleber Alberto Schmidt, lavrei a  
59 presente Ata, que vai assinada por mim e pelos membros do Núcleo Docente Estruturante do  
60 Curso de Farmácia/UFBA e referendada pela coordenadora do Colegiado de Curso.

*Cleber Alberto Schmidt*  
*Regina Santos*  
*Ademir B. de Nale*  
*80ordin*



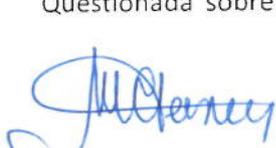
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

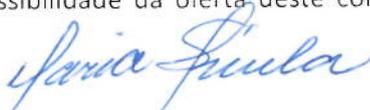


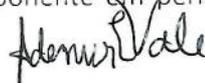
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

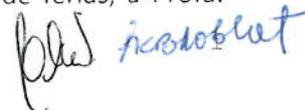
1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e quatorze, reuniram-se, na sala 03 da Faculdade de Farmácia, às 15:30 horas, os professores **Márcia Cristina Aquino Teixeira – Coordenadora do Curso de Farmácia, Cleber Alberto Schmidt – representante da Diretoria, Ademir Evangelista do Vale – do Departamento do Medicamento, Soraia Machado Cordeiro – do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Maria Spínola Miranda – Departamento de Análises Bromatológicas, e os convidados Profa. Lúcia Noblat do Departamento do Medicamento, Fernanda Barbosa de Freitas Andrade e Ygor Jessé Ramos dos Santos** representantes do Diretório Acadêmico Ferreira Gomes (DAFG) e os alunos, prováveis concluintes 2015.1 do curso noturno, **Joselene Conceição Nunes Nascimento, Tamires de Jesus da Encarnação, Renata Novaes Gomes, Vanessa Costa dos Santos, Camila Batista de Sousa, Tamara do Nascimento da Silva e Gleisson Pereira de Jesus**, convidados para a discussão sobre a oferta de vagas para o semestre 2014.2 dos componentes curriculares **FARA89 - Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica I e FARA76 - Estágio Modular III – Farmácia Hospitalar**, sob a responsabilidade da Profa. Lúcia Noblat, para o Curso de Farmácia Noturno. O Professor Cleber abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e explicou aos alunos presentes o motivo da reunião. Colocou o que foi decidido entre o NDE, Colegiado e Profa. Lúcia, conforme consta em ata da reunião do dia 07/04/2014 em que foi discutida a oferta de vagas das disciplinas supracitadas para alunos do curso noturno. Em seguida a palavra foi concedida à Profa. Lúcia que fez então uma breve explanação aos presentes na reunião e confirmou que a fase teórica inicial do curso, correspondendo às quatro primeiras semanas de aula de FARA89 será ofertada também no turno noturno, em dia a ser definido, desde que exista uma demanda mínima de alunos para formar uma turma, e que, para os alunos com vínculo empregatício comprovado, as atividades práticas acontecerão entre 16:00 e 19:00 horas, em dias da semana a serem definidos. Os demais alunos do curso noturno que não comprovarem vínculo empregatício farão as atividades práticas durante o dia como vem acontecendo atualmente. A Profa. Lucia confirmou a oferta de 50 vagas para FARA89, que serão distribuídas nos dois turnos, e enfatizou novamente a necessidade da manutenção dos dois professores substitutos para viabilizar tal oferta. A Profa. Márcia mencionou que a matrícula deste componente será presencial, de forma que o Colegiado possa priorizar os alunos que são prováveis concluintes nos semestres 2014.2 e 2015.1. O DAFG e os alunos presentes se responsabilizaram em levantar o número de alunos do curso noturno que têm interesse em cursar a teoria neste turno e quais alunos não podem fazer as atividades práticas durante o dia, e entregar a lista ao Colegiado para que este possa fazer a distribuição das 50 vagas que serão ofertadas em 2014.2 para este componente. Após questionados sobre o entendimento do assunto, os alunos e DAFG presentes sinalizaram que entenderam e que aceitam a forma como a oferta da disciplina foi proposta. Em relação ao Estágio Modular III – Farmácia Hospitalar a Profa. Lúcia reforçou que, devido às características de funcionamento do hospital à noite não há possibilidade de ofertar o estágio neste turno, e que todos os alunos, independentemente de estarem trabalhando ou não, deverão realizá-la no turno diurno, como acontece atualmente. Questionada sobre a possibilidade da oferta deste componente em período de férias, a Profa.

  
Soraia









UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



42 Lúcia mencionou que é possível, mas somente no período de férias compreendido entre 2014 e  
43 2015, especificamente no mês de janeiro para 40 alunos. A Profa. Márcia salientou novamente a  
44 importância da agilidade na elaboração e encaminhamento do processo de curso de férias para a  
45 SGC. Todos os presentes se mostraram satisfeitos com o que foi proposto. Para fins de direito, eu,  
46 Cleber Alberto Schmidt, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e por todos que estavam  
47 presentes na reunião e referendada pela coordenadora do Colegiado de Curso.

*Cleber A. Schmidt*  
*Márcia Paula*, *Ademir Ed. Vile*, *Lucia Koelot*.  
80ordem



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

1  
2  
3 Aos dezanove dias do mês de maio de dois mil e quatorze, reuniram-se, na sala 03 da Faculdade  
4 de Farmácia, às 14:30 horas, os professores **Márcia Cristina Aquino Teixeira – Coordenadora do**  
5 **Curso de Farmácia, Ângela Pontes – vice-coordenadora do Curso de Farmácia, Cleber Alberto**  
6 **Schmidt – representante da Diretoria, Ademir Evangelista do Vale – do Departamento do**  
7 **Medicamento, Regina de Jesus Santos – do Departamento do Medicamento, Maria Spínola**  
8 **Miranda – Departamento de Análises Bromatológicas**, para tratar da seguinte pauta: i) leitura e  
9 aprovação de ata; ii) discussão dos apontamentos realizados pelo Núcleo de Currículos e  
10 Programas da PROGRAD/UFBA no Projeto Pedagógico de reestruturação do Curso de Farmácia; iii)  
11 o que ocorrer. A reunião iniciou com a leitura e aprovação de ata da reunião do dia 05/05/2014.  
12 Em seguida, o Professor Cleber explicou que o Colegiado recebeu, na forma de diligência, o  
13 processo que trata da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia com vários  
14 questionamentos realizados pelo Núcleo de Currículos e Programas da PROGRAD/UFBA. Os  
15 apontamentos foram lidos e comparados com o texto do projeto enviado. Foi constatado que  
16 vários pontos já constavam no texto original e outros deverão ser incluídos para melhorar a  
17 proposta. Em seguida as atividades de reestruturação foram distribuídas entre os membros do  
18 NDE e definiu-se a data de 02/06/2014 para retorno e finalização do documento para envio ao  
19 Núcleo de Currículos/PROGRAD. Na sequência, o Professor Cleber, representante da Faculdade de  
20 Farmácia no Conselho Acadêmico de Ensino (CAE) informou aos presentes que o CAE está  
21 discutindo o novo Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação (REGPG), o qual será  
22 unificado. Explicou que, na medida do possível, tem repassado por e-mail todas as informações  
23 para o Colegiado e para a Congregação, porém devido à celeridade do processo de avaliação  
24 determinado pelo CAE, os pontos mais importantes do REGPG têm sido discutidos diretamente  
25 com as partes mais envolvidas, por exemplo, as coordenações dos colegiados de Graduação e Pós-  
26 graduação. Não havendo nada mais a tratar a reunião foi encerrada. Para fins de direito, eu,  
27 Cleber Alberto Schmidt, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e por todos que estavam  
28 presentes na reunião e referendada pela coordenadora do Colegiado de Curso.

*Regina de Jesus Santos* *Ademir Evangelista do Vale* *Maria Spínola Miranda*

*Cleber A. Schmidt*  
*Ângela Pontes*



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41

Aos quatro dias de agosto de dois mil e quatorze, reuniram-se, na sala 07 da Faculdade de Farmácia, às 14:30 horas, os professores **Márcia Cristina Aquino Teixeira – Coordenadora do Curso de Farmácia, Ângela de Carvalho Pontes – Vice-Coordenadora do Curso de Farmácia, Cleber Alberto Schmidt – representante da Diretoria, Ademir Evangelista do Vale – Departamento do Medicamento, Regina de Jesus Santos – Departamento do Medicamento e Coordenadora do Estágio modular I, Soraia Machado Cordeiro – Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Maria Spínola Miranda – Departamento de Análises Bromatológicas, os Coordenadores dos Estágios modulares II, III, IV e V, professores **Thais Rodrigues Penaforte, Maria do Carmo Lessa, Lindemberg Assunção Costa, Clícia Capibaribe Leite, Bruno Dumet, e os alunos Fernanda Barbosa de Freitas Andrade e Ygor Jessé** representantes do Diretório Acadêmico Ferreira Gomes (DAFG), para a discussão sobre a proposta de alteração dos Estágios modulares a ser encaminhada na atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia (PPC). O Professor Cleber abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e explicou que em função das diligências solicitadas ao projeto de atualização do PPC foi observado que assim que a nova matriz for aprovada, a matriz que será desativada deverá ser oferecida por um período adicional de 5 anos para que não haja prejuízo a nenhum aluno, então o NDE e o Colegiado decidiram convidar os professores coordenadores dos Estágios modulares para discutir se não seria viável atrasar um pouco mais o projeto do PPC para modificar a forma como estes componentes curriculares são ofertados atualmente, pois uma alteração futura nestes poderia levar à situação do Curso possuir 3 matrizes diferentes rodando ao mesmo tempo. A proposta apresentada foi a unificação dos 5 estágios modulares em um único semestre, com carga horária total de 425 horas, o qual seria oferecido no mesmo semestre, a ser definido, para o curso diurno e noturno. Os alunos seriam divididos em grupos de acordo com o número de áreas que comporiam este Estágio e cada grupo permaneceria durante toda a semana pelo período que for necessário para cumprir a carga horária de cada módulo, passando para o seguinte até integralizar todos os estágios modulares. Em seguida a seção foi aberta a discussão. Os presentes acharam a proposta interessante, porém ficaram com receio de que as áreas de estágio fora da Faculdade poderiam ter dificuldade de receber alunos durante todos os dias da semana. A Profa. Thais comentou que em todos os semestres precisa contar com a colaboração das unidades de saúde da prefeitura para conseguir vagas. O Prof. Lindemberg comentou que seria interessante pensar em uma contrapartida da universidade para com os campos de estágio e complementou que estes estágios não deveriam ser observacionais, a Profa. Regina também comentou que o período de observação se dá nos primeiros dias, mas depois o aluno deve se envolver mais, pois ficar todo o tempo apenas observando não é interessante para o aluno. Em seguida discutiu-se sobre a necessidade de que os Estágios modulares tenham pré-requisito, pois isso determinaria que os alunos realizassem os estágios modulares mais preparados, além de diminuir o grande número de alunos que se matriculam em função de não haver pré-requisitos atualmente. A Profa. Ângela sugeriu a possibilidade de atribuir carga horária maior para os modulares que têm menos dificuldade de conseguir os campos de prática. A Profa. Thais comentou que as 3 áreas de estágio do Depto. do**

Ademir Ed. Vale  
oncep  
Soraia  
Regina  
Pontes  
1



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



42 Medicamento deveriam formar apenas um módulo com 3 sub-áreas, o que facilitaria o rodízio dos  
43 alunos. O Colegiado lembrou que se a carga horária dos modulares for diminuída, será necessário  
44 complementá-la em outro estágio para cumprir a carga horária mínima de estágio de 20%  
45 determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Farmácia. Ao final de várias discussões  
46 acerca do assunto, como não se chegou a nenhuma proposta factível, a Profa. Márcia lembrou que  
47 a atualização do PPC está parada aguardando uma definição a respeito dos estágios modulares e  
48 por não ter havido consenso em nenhuma proposta, sugeriu que os Coordenadores dos estágios  
49 modulares formassem um grupo de trabalho e, a partir do que foi apresentado e discutido nesta  
50 reunião, definam uma proposta de alteração viável, e que o grupo volte a se reunir no dia 25 de  
51 agosto de 2014 para retomar assunto. Para fins de direito, eu, Cleber Alberto Schmidt, lavrei a  
52 presente Ata, que vai assinada por mim e por todos que estavam presentes na reunião e  
53 referendada pela coordenadora do Colegiado de Curso.

Abel  
Márcia  
Antes

Cleber A. Schmidt  
Karin Antunes  
Jana Paula  
Schmidt  
M



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

1  
2  
3 Aos vinte e cinco dias de agosto de dois mil e quatorze, reuniram-se, na sala 07 da Faculdade de Farmácia,  
4 às 15:00 horas, os professores **Ângela de Carvalho Pontes – Vice-Coordenadora do Curso de Farmácia,**  
5 **Cleber Alberto Schmidt – representante da Diretoria, Ademir Evangelista do Vale – Departamento do**  
6 **Medicamento, Regina de Jesus Santos – Departamento do Medicamento e Coordenadora do Estágio**  
7 **modular I, Soraia Machado Cordeiro – Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Maria Spínola**  
8 **Miranda – Departamento de Análises Bromatológicas,** os Coordenadores e/ou representantes dos  
9 Estágios modulares, professores **Lindemberg Assunção Costa, Clícia Capibaribe Leite e Ederlan Ferreira**  
10 para a continuação da discussão de propostas de alteração dos Estágios modulares a ser encaminhada na  
11 atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia (PPC). O Professor Cleber abriu os trabalhos  
12 agradecendo a presença de todos, retomou as propostas de alteração discutidas na reunião do dia  
13 04/08/14 e apresentou uma nova proposta da Profa. Thais, que não pode comparecer ao encontro. Esta  
14 proposta divide o estágio modular em 08 áreas e 08 grupos de alunos que passariam 2 semanas em cada  
15 área. Os presentes não concordaram com a proposta, pois seria necessária uma divisão de carga horária  
16 desigual uma vez que as 8 áreas eram assim constituídas, 3 do Depto. do Medicamento, 2 do Depto. de  
17 Análises Bromatológicas e 3 do Depto. de Análises Clínicas, além do que os alunos passariam muito pouco  
18 tempo em alguns dos estágios. Em seguida, foram avaliadas alterações nas propostas existentes, vários  
19 modelos foram projetados e simulados. A proposta de formação de apenas 3 áreas, uma por  
20 departamento, acabou não sendo viável em função da elevada carga horária em cada área,  
21 aproximadamente 142 horas, e a formação de turmas maiores, o que não resolve o problema atual dos  
22 estágios. Outras propostas com 4, 5 e até 6 áreas foram simuladas, entretanto em todas observou-se que  
23 havia a dificuldade de conciliar a carga horária ou o número de alunos adequado para cada uma das áreas.  
24 A final a proposta mais consensual foi a divisão em 5 áreas (Farmácia Comunitária, Atenção Básica,  
25 Farmácia Hospitalar, Análises Bromatológicas e Análises Clínicas) e formação de 5 grupos que  
26 permaneceriam por 17 dias, ou 85 horas em cada área. Este modelo não é o ideal para a área de Atenção  
27 Básica em função da falta de vagas para acomodar turmas com mais de 10 alunos nos locais de estágio,  
28 entretanto os presentes colocaram que estas dificuldades precisam ser trabalhadas pelo grupo todo e não  
29 apenas pelos professores de cada área. O professor Lindemberg mencionou a possibilidade de conversar  
30 com alguns contatos que tem na Secretaria de Saúde para tentar melhorar a situação. O Prof. Cleber  
31 informou que também já conversou com a Direção da Faculdade no sentido de se buscar de fato a cedência  
32 de um profissional farmacêutico para o município ou para a Faculdade de Medicina e assim abrir um  
33 espaço de Atenção Básica à saúde no Pelourinho, o que poderia absorver boa parte das vagas de estágio  
34 desta área. Ao final o Prof. Cleber informou que enviará a proposta novamente a todos para retomar a  
35 discussão no dia 01/09 e obter uma definição. Para fins de direito, eu, Cleber Alberto Schmidt, lavrei a  
36 presente Ata, que vai assinada por mim e por todos que estavam presentes na reunião e referendada pela  
37 coordenadora do Colegiado de Curso.

Ademir E. do Vale  
Cleber Schmidt  
Regina de Jesus Santos  
Soraia Machado Cordeiro  
Maria Spínola  
Lindemberg Assunção Costa  
Clícia Capibaribe Leite  
Ederlan Ferreira  
Thais  
80ordin



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE FARMÁCIA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

1  
2  
3 Ao primeiro dia do mês de setembro de dois mil e quatorze, reuniram-se, na sala 07 da Faculdade de  
4 Farmácia, às 14:30 horas, os professores **Márcia Cristina Aquino Teixeira – Coordenadora do Curso de**  
5 **Farmácia, Ângela de Carvalho Pontes – Vice-Coordenadora do Curso de Farmácia, Cleber Alberto Schmidt**  
6 **– representante da Diretoria, Ademir Evangelista do Vale – Departamento do Medicamento, Regina de**  
7 **Jesus Santos – Departamento do Medicamento e Coordenadora do Estágio modular I, Soraia Machado**  
8 **Cordeiro – Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Maria Spínola Miranda – Departamento de**  
9 **Análises Bromatológicas**, os Coordenadores e/ou representantes dos Estágios modulares, professores  
10 **Thais Rodrigues Penaforte, Maria do Carmo Lessa, Bruno Dumet e Ederlan Ferreira** para a definição da  
11 alteração dos Estágios modulares a ser encaminhada na atualização do Projeto Pedagógico do Curso de  
12 Farmácia (PPC). O Professor Cleber abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos, retomou a  
13 proposta com 5 áreas e 5 grupos selecionada como sendo a mais viável na reunião do dia 25/08/14 e  
14 apresentou uma nova proposta da Profa. Thais, a qual havia sido previamente enviada a todos por e-mail.  
15 Resumidamente, esta proposta consiste em unificar as atuais 425 horas de estágio modular em um único  
16 semestre para que os dois turnos do curso possam cursar juntos. Devido às particularidades dos locais  
17 concedentes de estágio, este componente curricular, assim como o Estágio de Conclusão de Curso, será  
18 ofertado somente durante o dia, mesmo para os alunos do noturno, que serão informados desde sua  
19 inscrição no vestibular através do edital. Este componente curricular terá a denominação FARAXX-Estágio  
20 Modular Integrado, e será dividido em 04 áreas e 04 grupos de alunos. As áreas corresponderão aos  
21 seguintes módulos, Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Análises Clínicas e Toxicológicas com 106  
22 horas cada, correspondendo a 4 semanas com 5 horas/dia, sendo que os módulos de Atenção Básica e  
23 Análises Bromatológicas constituirão a 4ª área com a mesma carga horária das outras, porém o grupo  
24 ingressante será dividido em 2 e farão um rodizio interno a cada 2 semanas. De acordo com os professores  
25 representantes destas áreas, este período de tempo é suficiente para atingir os objetivos propostos pelo  
26 estágio modular. Após esclarecimentos, a proposta entrou em discussão sobre os detalhes e viabilidade de  
27 execução. Todos os presentes concordaram que a proposta é viável e que apresenta vantagens sob vários  
28 aspectos para os docentes e discentes do curso. Terminada a discussão todos os presentes manifestaram-  
29 se favoráveis a introdução deste formato dos estágios modulares na atualização do Projeto Pedagógico do  
30 Curso de Farmácia. O Prof. Lindemberg, representante do estágio modular em Farmácia Hospitalar não  
31 pode comparecer a reunião, mas manifestou-se favoravelmente, por e-mail, (anexo) a esta proposta. Em  
32 seguida, passou-se a discussão de possíveis pré-requisitos que serão adotados para este novo formato dos  
33 estágios modulares. Foi consenso entre os presentes que os pré-requisitos sejam componentes básicos da  
34 matriz curricular. Inicialmente foram elencados Introdução a Saúde Coletiva I (ISCA81), Política de Saúde I  
35 (ISCA83), Bromatologia Geral (FAR176), Parasitologia Básica (ICSA48), Microbiologia Básica (ICSA47),  
36 Bioquímica Fundamental para a Farmácia (ICS070), Imunologia Básica (ICSA46), Introdução ao Estudo das  
37 Ciências Farmacêuticas (FARA44) e Farmacodinâmica (ICS036). Definiu-se que a matriz curricular será  
38 modificada para introduzir o estágio modular no 6º semestre do curso diurno e noturno. As providências  
39 para alterações nas matrizes curriculares e no PPC para retorno deste ao Núcleo de Avaliação de Currículos  
40 serão realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso. Por não haver nada mais a  
41 discutir a reunião foi encerrada e, para fins de direito, eu, Cleber Alberto Schmidt, lavrei a presente Ata,  
42 que vai assinada por mim e por todos que estavam presentes na reunião e referendada pela coordenadora  
43 do Colegiado de Curso.

*Ademir Evangelista do Vale Regina Santos*  
*Cleber Schmidt Soraia Cordeiro*  
*Thais Rodrigues Penaforte Maria do Carmo Lessa Bruno Dumet Ederlan Ferreira*



Cleber Schmidt &lt;cas1375@gmail.com&gt;

## PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DOS ESTÁGIOS MODULARES - convite para reunião

Lindemberg Assunção Costa &lt;lindemberg.m@gmail.com&gt;

Mon, Sep 1, 2014 at 8:03 AM

To: Cleber Schmidt &lt;cas1375@gmail.com&gt;

Cc: Regina Santos <santos.tecfar.ufba@gmail.com>, Lucia Noblat <lucianoblat@gmail.com>, Márcia Aquino <marciaquino2009@hotmail.com>, angela pontes <aimcpontes@yahoo.com.br>, Ademir Evangelista <advale@gmail.com>, Soraia Cordeiro <soraiamaco@gmail.com>, "Maria da P. Spinola Miranda" <miranda@ufba.br>, Diretório Acadêmico Farmácia <dafg.ufba@yahoo.com.br>, Thais Rodrigues Penaforte <thaisrpenaforte@gmail.com>, thais penaforte <thais.penaforte@ufba.br>, Bruno dumet <brunodumet@hotmail.com>, Luciana Santos Cardoso <lucianac@ufba.br>, clicia leite <clicia@ufba.br>, Maria do Carmo Lessa <ducalessa@yahoo.com.br>

Em 26 de agosto de 2014 12:48, Cleber Schmidt <cas1375@gmail.com> escreveu:

Prof. Cleber e demais colegas, segue minhas considerações em relação as propostas. Para facilitar o entendimento de quem não pôde participar da reunião sumariei as propostas abaixo e fiz alguns comentários no sentido de dar clareza a minha opinião diante da necessidade de se avançar na implementação de alguma destas propostas.

Um abraço,

### PROPOSTA 1 = 5 ÁREAS / 5 GRUPOS

✓ 5 ÁREAS COM 14 ALUNOS POR GRUPO

**Deixar o módulo de SP como módulo separado.**

425 horas / 5 grupos = 85 horas / grupo em cada área (25h/semana = 85h/3,5semanas) 17 dias = 3,4 semanas.

70 alunos / 5 grupos = 14 alunos. A cada 3,5 semanas cada área receberia 14 alunos, caso a turma chegue a 70 alunos. Os módulos de Alimentos e SP teria 85 horas cada.

### PROPOSTA 2 – 4 ÁREAS / 4 GRUPO

**Incluir o módulo SP/ Atenção Básica no módulo de Alimentos.**

425 horas / 4 grupos = 106,3 horas/grupo em cada ÁREA (25 horas/semana = 5h/dia = 4 semanas)

60 alunos/4 grupos = 15 alunos/grupo

A cada 4 semanas, cada área receberia um grupo de 15 alunos, caso a turma chegue a 60 alunos. A área III, o grupo seria dividido em 2 (alimentos e atenção básica), neste caso, a cada 2 semanas ocorre um rodízio interno nesta área.

Bem, tenho os seguintes comentários:

A proposta que com os 4 módulos trás vantagens para resolver o problema do módulo de SP/Atenção básica, já que haverá uma divisão no número de alunos na área 3 (15 alunos / 2 = 7,5 alunos para cada módulo nesta área).

Entretanto, a CH do estágio nas respectivas áreas irá também ser a metade ( 12,5 horas ao invés de 25h.)

Outro aspecto é que teremos a inclusão de um módulo do departamento do medicamento no de Alimento o que tem escopos bem diferentes.

Considerando os ganhos para o Estágio de uma forma geral, haverá uma ampliação da CH nas outras áreas, e em particular para área de HOSPITALAR será muito bom pois o aluno terá 4 semanas o que permitirá um rodízio a cada 4 semanas e desta forma não dificultando a rotina dos serviços.

Portanto, estou de acordo com a PROPOSTA 2. Infelizmente não poderei comparecer na reunião de hoje tenho uma consulta agendada no mesmo horário.

**Prof. Lindemberg Assunção Costa**

*Departamento do Medicamento  
Faculdade de Farmácia  
Universidade Federal da Bahia - UFBA*

*Serviço de Farmácia  
Complexo Hospitalar Unversitário Prof. Edgard Santos  
Universidade Federal da Bahia - UFBA*

*Tel.: 71 - 3283 8139  
Tel.: 71 - 3283 8088*

*Facebook: lindemberg.in  
Twitter: #lindembergta  
skype: lindemb*

